

TESE DOUTORAL

**COMPLEXIDADE TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO:
TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA URBANIZAÇÃO NO
LITORAL DE CAMAÇARI / BAHIA / BRASIL**

LÉA ESTER SANDES-SOBRAL

**UNIVERSIDADE DE BARCELONA
BARCELONA, 2008**

UNIVERSITAT DE BARCELONA. FACULTAT DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFÍA FÍSICA Y ANALISIS GEOGRÁFICO REGIONAL
**PROGRAMA DE DOCTORADO EN PLANIFICACIÓN TERRITORIAL Y
DESARROLLO REGIONAL (Biênio 2000/2002)**

**COMPLEXIDADE TERRITORIAL E DESENVOLVIMENTO:
TENDÊNCIAS E PERSPECTIVAS DA URBANIZAÇÃO NO
LITORAL DE CAMAÇARI /BAHIA / BRASIL**

LÉA ESTER SANDES-SOBRAL

DIRECTORES:

DR. FRANCESC LÓPEZ PALOMEQUE // DR. SYLVIO BANDEIRA DE MELLO E SILVA.

Firma:

Firma:

BARCELONA – 2008

FICHA CATALOGRÁFICA

(Elaborada pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Salvador - UNIFACS)

Sandes-Sobral, Léa Ester

Complexidade territorial e desenvolvimento: tendências e perspectivas da urbanização no litoral de Camaçari – Bahia - Brasil / Léa Ester Sandes-Sobral. - 2008.

499p.

Tese (Doutorado) – Universidade de Barcelona – Doutorado em Análise Geográfica Regional.

Diretores da tese: Prof. Dr. Francesc López Palomeque e Prof. Dr. Sylvio Bandeira de Mello e Silva

1. Desenvolvimento Local/Regional (Litoral Norte da Bahia/ Brasil). 2. Complexidade territorial.. 3. Urbanização. 4. Lazer 5. Turismo Litorâneo (Camaçari / BA). 6. Sustentabilidade Urbana. I. López Palomeque, Francesc, orient. II. Silva, Sylvio Bandeira de Mello e, orient.. III. Universidade de Barcelona. IV. Título.

CDD: 711.098161

Foi o caminho, não que eu tracei para mim, mas que minha caminhada traçou: Caminhante, não há caminho, o caminho se faz com o caminhar (MACHADO, apud MORIN, 2000, p. 11).

Dedico esta tese especialmente aos meus colegas funcionários públicos que cuidam do planejamento e gestão das nossas cidades, de forma anônima, cooperativa e solidária e a todas as pessoas que acreditam que um mundo melhor é possível.

Ao meu saudoso irmão Harry Neuman Sandes (*in memoriam*), que não
pode concluir seus estudos no curso de medicina.

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar este trabalho acadêmico agradeço à Universidade Salvador – UNIFACS e à Universidade de Barcelona – UB, pela oportunidade de adquirir novos conhecimentos e aprofundar o estudo científico no campo do Planejamento Territorial e Desenvolvimento Regional, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e o desenvolvimento dos lugares e regiões que são locais e ao mesmo tempo globais.

Agradeço também aos meus orientadores, o Prof. Dr. Francesc López Palomeque pela sua firme assistência e orientação, o Prof. Dr. Sylvio Bandeira de Mello e Silva pela transmissão de seus conhecimentos acadêmicos nas questões do espaço geográfico e pelo seu constante e bem humorado acompanhamento, reconhecendo e valorizando meus avanços nos estudos do desenvolvimento regional e local, à Dra. Roseane Simões Palavizini amiga, colega e parceira por ter me apresentado a obra de Edgard Morin e o paradigma da complexidade, e pelas nossas conversas na construção das metodologias participativas aprofundando as questões da gestão social do ambiente no Brasil.

De modo muito especial agradeço aos meus colegas da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente da Prefeitura Municipal do Salvador – Bahia e do Instituto Autopoiésis Brasilis pela convivência solidária e parceira, na realização dos trabalhos profissionais, que ampliaram meus conhecimentos e apoiaram meu crescimento pessoal, durante a longa trajetória nas áreas de planejamento urbano e gestão social do ambiente.

Gostaria de agradecer à Prof. Dra. Creuza Santos Lage pelos importantes comentários metodológicos, à Prof. Dra. Alicia Duhá Lose pelas preciosas sugestões e orientação rigorosa dentro das normas técnicas, a Gérsica Sanches pela leitura dedicada e revisão do texto, a Isabela Azoubel pelo apoio na tabulação dos questionários, à arq. Agda Costa pelas informações precisas acerca do território estudado, a Wilson Rodrigues Nascimento e à geógrafa Flávia Manoela Barbosa pela elaboração dos mapas temáticos, a Emanuel de Araújo Melo, responsável pela produção da cartografia, diagramação e arte final da tese, à Prof. Maria Lina Garrido e ao Prof. Harvey Brown pelo Abstract, ao Prof. Chema Rodriguez pelo Resumen, e a todas as pessoas que ajudaram a construir o acervo fotográfico da região estudada ao longo dessa jornada, o qual ilustra este trabalho.

Agradeço também às instituições e órgãos que disponibilizaram informações e mapas para a confecção desta tese, aos meus alunos, professores e colegas dos cursos de turismo, que subsidiaram minhas reflexões e pesquisas no espaço turístico, e a tantas pessoas que direta e indiretamente contribuíram durante o percurso dessa tarefa.

Agradeço ainda aos amigos e a toda minha família pelo carinho, paciência e compreensão, à Maria do Nascimento Bertoldo dos Santos e Rosemary Souza Paranhos pela fiel dedicação e partilha das atividades domésticas.

Reconheço e agradeço ao inestimável conforto emocional da minha família. Sou grata aos meus quatro filhos que contribuíram para o equilíbrio da nossa relação familiar e, especificamente neste trabalho, a Davi pelas orientações em informática, a Ari pela presteza e agilidade nas tarefas, a Rafael pela permanente assessoria na elaboração dos gráficos e quadros resultantes das pesquisas, a Ida Isabel pela cumplicidade e atualizações linguísticas e a todos eles pela honra de receber amor, respeito, tolerância, valorização e solidariedade no meu esforço em busca de mais conhecimento.

Seria impossível a realização dessa tese sem a fundamental participação do arq. urbanista Luiz Roberto Sobral – Sibié -, meu companheiro durante os 30 anos de caminhada e maior incentivador desse processo de aprendizagem. Gostaria de expressar a minha profunda gratidão pela sua presença constante, amorosa, serena e sábia, pelos nossos diálogos nas questões profissionais, pelas nossas reflexões acerca do desenvolvimento urbano, pela sua memória privilegiada e transmissão do seu inquestionável saber nas questões relativas a análise territorial da região estudada.

Finalmente gostaria de agradecer aos meus pais pela educação e acesso a informações que contribuíram na formação do arcabouço intelectual, emocional e espiritual, e pelo legado ancestral de sabedoria e coragem para enfrentar novos desafios em territórios diversos, e por vezes adversos, como o fez o *povo do livro* aqui representado.

A D'us pela energia e empenho que possibilitou concluir esta tese de doutorado.

APRESENTAÇÃO

O presente estudo, localizado na orla marítima do Município de Camaçari, foi elaborado, com base na experiência adquirida em diferentes trabalhos, desenvolvidos ao longo das atividades profissionais, como arquiteta urbanista, e da vivência no espaço litorâneo da Região Metropolitana de Salvador. Procurou-se aqui analisar a problemática da urbanização e a complexidade territorial, com os riscos e oportunidades, prováveis e possíveis, para o desenvolvimento local, em regiões com potencial para turismo e lazer contemporâneo, próximas a centros metropolitanos.

A partir de uma visão complexa e dialógica configurou-se um mosaico de cenários alternativos, compreendidos como um novo modelo de ocupação urbana, uma nova territorialidade com uma nova função espacial. Pretende-se com este trabalho oferecer subsídios à gestão democrática das cidades, tarefa esta que implica em propor cenários desejáveis construtivos comprometidos com a qualidade de vida da atual e das futuras gerações, para os lugares que são locais e ao mesmo tempo globais.

A tese está estruturada em seis capítulos, sendo que, nos dois primeiros, introduz-se o tema, as hipóteses e justifica-se o marco de referência teórico metodológico. Nos capítulos três, quatro e cinco são apresentados os resultados das pesquisas e das experiências vivenciadas, com os processos participativos de planejamento e gestão urbano-ambiental.

No capítulo seis são mostrados os resultados obtidos, através da metodologia da construção complexa dos cenários configurados – real, planejado e tendencial. O mosaico de cenários convergentes e divergentes explicita a reflexão dialógica da tríade pesquisada, e aponta estratégias de sustentabilidade urbana. A matriz complexa de interação social para a responsabilidade territorial reflete a atuação dos segmentos: público, privado, e sociedade civil organizada na construção do espaço de concertação do litoral do Município de Camaçari.

As considerações finais se constituem numa reflexão propositiva para uma nova territorialidade do litoral do Município, e por último remete-se às referências e ao glossário compilado, como produto complementar da investigação.

RESUMO

Esta tese pretende estudar e refletir acerca da complexidade territorial e dos impactos provocados, pela atuação humana nos lugares, a partir da ocupação urbana, com suas múltiplas visões para o desenvolvimento regional e local. A construção dos territórios, nas suas dimensões de complexidade, admite ao longo do tempo novas territorialidades, novas regiões, novas cidades, maiores, mais densas, em regiões metropolitanas, conurbadas, fragmentadas, em rede, sustentáveis, industrializadas, turísticas. A ocupação dos ecossistemas litorâneos brasileiros, desde a chegada dos povos ibéricos, há 500 anos até os dias de hoje, tem sido impactante, com a antropização irreversível dos ambientes costeiros, e produzindo cidades, cada vez mais, com menor qualidade de vida urbana. Situou-se a pesquisa num espaço complexo e plurifuncional, como é a orla marítima do Município de Camaçari, no Estado da Bahia, Brasil, pois retrata as pressões de expansão territorial crescente, da economia globalizada, na escala local. A escolha desta temática reveste-se de importância, na discussão sobre a expansão do Litoral Norte da Bahia, compreendido este como o mais novo e dinâmico vetor de crescimento da Região Metropolitana de Salvador – RMS –, que transforma e re-estrutura todo o território, e que desperta múltiplos interesses dos setores dinâmicos produtores desse espaço. Este estudo objetiva, também, ser um instrumento de análise da complexidade territorial dos lugares, inseridos em espaços de lazer e turismo, próximos a centros urbanos de caráter metropolitano. A partir das diferentes visões sobre a tendência de desenvolvimento urbano local, são abordadas as questões dos impactos do uso e ocupação do solo, quais as tendências e interferências dos segmentos atuantes, quando diferentes *modos de ver* têm de partilhar o mesmo território, assumindo de forma dialógica e cooperativa a sua gestão. Almeja-se, portanto, mostrar, através da dialógica entre cenários complexos, as lógicas de construção do espaço, nas dimensões de sustentabilidade da complexidade territorial. O cenário real dá o contexto da situação existente e aborda a ocupação urbana contemporânea, o cenário planejado reflete o planejamento e a gestão urbana e ambiental no desenvolvimento local, através do marco legal e seus instrumentos de interação social. O cenário tendencial mostra qual a vocação da orla de Camaçari e o que a população deseja para o seu território. Aplica-se o raciocínio complexo, dialógico e estratégico para a construção dos cenários. A sustentabilidade da orla de Camaçari é resultante das diversas lógicas construídas com os diversos segmentos responsáveis, pela produção do espaço e comprometidos com o desenvolvimento sustentável local e regional. Os impactos da urbanização e os riscos existentes causados por práticas destrutivas, no litoral de Camaçari, são transformados em oportunidades, catalisadas por cenários tendenciais positivos. A construção complexa dos cenários favoráveis ao desenvolvimento humano inclui os pactos territoriais, sem exclusão social, necessários e prováveis à sustentabilidade local. A criação desse espaço de concertação entre setores e agentes atuantes no território estudado, e a aplicação dos novos instrumentos de gestão democrática das cidades potencializa uma nova territorialidade, com interação social e melhor qualidade de vida urbana para a atual e as futuras gerações, desse lugar que é local e ao mesmo tempo global.

Palavras-chave: Desenvolvimento Local/Regional. Complexidade territorial. Urbanização. Lazer e Turismo Litorâneo. Sustentabilidade Urbana. Construção complexa de cenários. Gestão democrática das cidades.

RESUMEN

Esta tesis pretende estudiar y reflexionar sobre la complejidad territorial y sobre los impactos provocados por la actuación humana en los lugares a partir de la ocupación urbana con sus múltiples visiones para el desarrollo regional y local. La construcción de los territorios, en sus dimensiones de complejidad, admite a lo largo del tiempo nuevas territorialidades, nuevas regiones, nuevas ciudades, mayores, más densas, en regiones metropolitanas, conurbadas, fragmentadas, en red, sustentables, industrializadas, turísticas. La ocupación de los ecosistemas litorales brasileños, desde la llegada de los pueblos ibéricos, hace 500 años, hasta la actualidad, ha sido impactante, con la antropización irreversible de los ambientes costeros y produciendo ciudades cada vez con una menor calidad de vida urbana. La investigación se ha ubicado en un espacio complejo y plurifuncional, como es la costa del Municipio de Camaçari, en la provincia de Bahía, Brasil, ya que retrata las presiones de expansión territorial creciente de la economía globalizada en escala local. La elección de este tema se reviste de importancia en la discusión sobre la expansión del Litoral Norte de Bahía, comprendido como el más reciente y dinámico vector de crecimiento de la Región Metropolitana de Salvador – RMS –, que transforma y reestructura todo el territorio y que despierta múltiples intereses de los sectores dinámicos productores de este espacio. Este estudio tiene como objetivo, también, ser un instrumento de análisis de la complejidad territorial de los sitios, incluidos en los espacios de ocio y turismo, próximos a centros urbanos de carácter metropolitano. A partir de las diferentes visiones sobre la tendencia de desarrollo urbano local, son abordadas las cuestiones de los impactos del uso y ocupación del suelo, cuáles son las tendencias e interferencias de los segmentos actuantes cuando diferentes *modos de ver* tienen que compartir el mismo territorio, asumiendo de forma dialógica y cooperativa su gestión. Se pretende, por lo tanto, mostrar, a través de la dialógica entre escenarios complejos, las lógicas de construcción del espacio en las dimensiones de sustentabilidad de la complejidad territorial. El escenario real ofrece el contexto de la situación existente y aborda la ocupación urbana contemporánea, el escenario planificado refleja la planificación y la gestión urbana y ambiental en el desarrollo local, a través del marco legal y sus instrumentos de interacción social. El escenario tendencial muestra cuál es la vocación del litoral de Camaçari y lo que la población desea para su territorio. Se aplica el raciocinio complejo, dialógico y estratégico para la construcción de los escenarios. La sustentabilidad del litoral de Camaçari es resultante de las diversas lógicas construidas con los diversos segmentos responsables por la producción del espacio y comprometidos con el desarrollo sustentable local y regional. Los impactos de la urbanización y los riesgos existentes, causados por prácticas destructivas en el litoral de Camaçari, se transforman en oportunidades, catalizadas por escenarios tendenciales positivos. La construcción compleja de los escenarios favorables al desarrollo humano incluye los pactos territoriales, sin exclusión social, necesarios y probables para la sustentabilidad local. La creación de este espacio de concertación entre sectores y agentes actuantes en el territorio estudiado y la aplicación de los nuevos instrumentos de gestión democrática de las ciudades potencia una nueva territorialidad con interacción social y mejor calidad de vida urbana para la actual y para las futuras generaciones de este lugar, que es local y, al mismo tiempo, global.

Palabras clave: Desarrollo Local/Regional. Complejidad territorial. Urbanización. Ocio y Turismo Litoral. Sustentabilidad Urbana. Construcción compleja de escenarios. Gestión democrática de las ciudades.

ABSTRACT

This thesis aims the study, and reflection, of a complex territory and the impacts of human action upon it, through the several layers and visions of the local and regional urban occupation. The construction of the territories, in their all dimensions of complexity, has currently admitted new territorialities, new regions, evermore larger and dense; urban sprawl – conurbated -, fragmented, and yet within a network, sustainable, industrialized and touristic. Since the Iberian arrival in 1500 up to our days, the occupation of the Brazilian coast has not only caused a lot of impacts on its ecosystem, with an irreversible and anthropization of the coast environment, but it also has produced more and more cities with lower urban life quality. This research concerns a complex and multifunctional space, the coastal region of the Camaçari Municipality in Bahia State, Brazil, considering that this region clearly illustrates the pressure for the increasing territorial expansion of the global economy in the local scale. The choice of this theme gains importance within the debate concerning the expansion of the North Coast of Bahia, agreed to be the newest and most dynamic vector of growth in the Metropolitan Region of Salvador. This growth is transforming and restructuring the whole territory, and generating many kinds of interests on the part of the dynamic sectors of production from this area. This study also aims at being an instrument to analyze the territorial complexity of the places located in leisurely and tourist areas near Metropolitan Centres. From different points of view about the tendency of local urban development, some issues concerning the impact of the use and occupation of land are approached as well as the tendencies and the interference of the active sectors in the territory, when people from different perspectives need to share the same area in a cooperative and dialogic management. Therefore, this research intends to show the logic of the space construction as far as its sustainable dimensions of the territorial complexity are concerned, through the dialogue among complex scenario. The real scenario provides the context of the existing situation and touches on contemporary urban occupation, while the planned scenario reflects planning as well as urban and environmental management in local development through the Public Policy, and its instruments of social interaction. The emerging scenario shows what Camaçari Coastline vocation is and what its people hope for their territory. The complex, dialogic, and strategic reasoning is applied to construct all the scenarios. Camaçari Coastline sustainability is the result of the several logics built up with several responsible actors for the space production as well as actors committed with the local and regional sustainable development. The impacts of urbanization and the existing risk caused by destructive practices on the Camaçari Coastline are transformed into opportunities, stimulated by positive emerging scenarios. The complex construction of scenarios that favour human development include territorial treaties involving all sectors of society, which are both necessary and likely for local sustainability. The compromising space created among sectors and actors in the investigated territory, and the application of the new resources of democratic management for cities may increase the potential of the new territoriality, with social interaction and better urban life quality for the present and future generations, in that place which is both local and global.

Keywords: Local / Regional Development. Territorial Complexity. Urbanization. Leisure and Coastline Tourism. Urban sustainability. Complex construction of scenarios. Democratic management of cities.

SUMÁRIO REDUZIDO

1	INTRODUÇÃO	41
2	MARCO DE REFERÊNCIA TEÓRICO METODOLÓGICO	65
3	O CENÁRIO REAL DA URBANIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA DO TERRITÓRIO LITORÂNEO DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI	119
4	O CENÁRIO PLANEJADO PARA A ORLA DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS CIDADES	241
5	O CENÁRIO TENDENCIAL PARA O TURISMO LITORÂNEO E LAZER CONTEMPORÂNEO: PRAIA E CLIMA COMO ATRATIVO TURÍSTICO DOS LUGARES	355
6	CONCLUSÃO – DIALÓGICA ENTRE CENÁRIOS COMPLEXOS RESULTANTES	435
	REFERÊNCIAS	465
	APÊNDICES	477
	GLOSSÁRIO	489

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	41
1.1	OBJETO DE INVESTIGAÇÃO	43
1.2	SITUANDO O PROBLEMA	50
1.3	HIPÓTESES	59
1.4	OBJETIVOS E METODOLOGIA	61
1.5	ESTRUTURA DA TESE	63
2	MARCO DE REFERÊNCIA TEÓRICO METODOLÓGICO	65
2.1	ALGUNS CONCEITOS CONSIDERADOS NO MARCO TEÓRICO	68
2.1.1	Espaço e a questão urbana	68
2.1.2	Explosão Urbana	71
2.1.3	Cidades Mundiais – Globalização e Território	73
2.1.4	Resposta das Cidades	74
2.1.5	O espaço onde se desenvolve o turismo e o lazer	80
2.1.6	Condicionantes contemporâneos do lazer	85
2.1.7	Sustentabilidade urbana e a qualidade de vida urbana	87
2.2	AS TEORIAS E AS METODOLOGIAS	89
2.2.1	O pensar complexo e o paradigma da complexidade territorial	89
2.2.2	As metodologias pesquisadas para a construção complexa de cenários	96
2.3	A CONSTRUÇÃO METODOLÓGICA DA PESQUISA	102
2.3.1	Arcabouço metodológico da pesquisa	102
2.3.2	Etapas metodológicas de pesquisa	104
2.3.3	Outras metodologias e fontes de pesquisa	108
2.3.4	Controle dos resultados obtidos e avanços da pesquisa: metodologia para a construção complexa de cenários e avaliação dialógica de cenários complexos	112
3	O CENÁRIO REAL DA URBANIZAÇÃO CONTEMPORÂNEA DO TERRITÓRIO LITORÂNEO DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI	119

3.1	CONTEXTO DO AMBIENTE NATURAL NO TERRITÓRIO PESQUISADO	122
3.1.1	O espaço litorâneo de Camaçari	122
3.1.2	Etimologia	124
3.1.3	Localização da área de estudo	124
3.1.4	Ecossistemas costeiros e oceânicos do Município de Camaçari	128
3.1.5	A fauna	131
3.1.6	A vegetação	132
3.1.7	As bacias hidrográficas dos rios: Pojuca, Jacuipe e Joanes	133
3.1.8	Cenário real de beleza natural e a dimensão ecológica	137
3.2	A EVOLUÇÃO URBANA	137
3.2.1	A história do lugar	137
3.2.2	Povoamento da orla marítima do Município de Camaçari	141
3.2.3	Nucleações urbanas no território pesquisado	143
3.2.4	Comunidades tradicionais	155
3.2.5	Patrimônio cultural no Município de Camaçari	158
3.3	A OCUPAÇÃO URBANA CONTEMPORÂNEA	164
3.3.1	Padrões tipológicos urbanos	169
3.3.2	Universo de análise e metodologia da pesquisa de ocupação urbana contemporânea	171
3.3.3	Cronologia da ocupação urbana: cenário antigo e contemporâneo	177
3.3.4	Tipologia da ocupação habitacional: loteamentos regulares e irregulares, privados e públicos	192
3.3.5	Cenário real de ocupação urbana contemporânea e a dimensão territorial	202
3.4	A QUESTÃO DO RECORTE ESPACIAL E AS UNIDADES TERRITORIAIS DE PLANEJAMENTO: COMPARTIMENTAÇÃO TERRITORIAL E AS BASES DE INFORMAÇÃO INSTITUCIONAL	204
3.4.1	Região Hidrográfica das Bacias do Recôncavo Norte	205
3.4.2	Zona Turística da Costa dos Coqueiros no Litoral Norte da Bahia	207
3.4.3	Macrocompartimentos ambientais do Município de Camaçari	210
3.4.4	Indicadores socioeconômicos e o mapeamento da pobreza urbana no Município de Camaçari	214
3.4.5	Compartimentação da orla de Camaçari	227
3.4.6	Áreas de proteção ambiental inseridas no litoral de Camaçari	232
3.5	SÍNTESE DO CENÁRIO REAL E A COMPLEXIDADE TERRITORIAL DA ORLA DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI	237

4	O CENÁRIO PLANEJADO PARA A ORLA DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI E A GESTÃO DEMOCRÁTICA DAS CIDADES	243
4.1	O MARCO LEGAL DO TERRITÓRIO PESQUISADO	245
4.2	OS ESTUDOS EXISTENTES PARA O TERRITÓRIO ESTUDADO	250
4.3	A LEGISLAÇÃO INCIDENTE NO TERRITÓRIO PESQUISADO	253
4.3.1	O marco regulatório internacional	254
4.3.2	A Legislação Federal Brasileira e as políticas públicas participativas	260
4.3.3	O marco legal estadual da Bahia	272
4.3.4	O âmbito institucional no município de Camaçari	276
4.4	AVANÇOS DA DEMOCRACIA NA CONSTRUÇÃO SOCIAL DO TERRITÓRIO: GOVERNANÇA E OS MODERNOS INSTRUMENTOS DE GESTÃO SOCIAL DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARTICIPATIVAS	289
4.4.1	A gestão do turismo sustentável e o Programa Nacional de Municipalização do Turismo – PNMT	292
4.4.2	A gestão social do ambiente através dos comitês e conselhos como instrumentos da política ambiental	293
4.4.3	Os instrumentos de política urbana para a gestão democrática das cidades	293
4.4.4	A participação e o controle social nas políticas públicas pesquisadas	294
4.5	O PODER LOCAL NA APLICAÇÃO DOS INSTRUMENTOS LEGAIS DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL / LOCAL: EXPERIÊNCIAS DE GESTÃO URBANO E AMBIENTAL PARTICIPATIVAS	304
4.5.1	Experiência com os instrumentos de gestão social da água e a Política Nacional de Recursos Hídricos: formação do Comitê das Bacias Hidrográficas da Região do Recôncavo Norte – CBHRRN/BA	308
4.5.2	A gestão urbana e a experiência com o processo de discussão e legitimação do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano no Município de Salvador – PDDU/2007	329
4.5.3	A gestão social do território e o processo de discussão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Camaçari – PDDU/2008	338
4.5.4	A gestão social das cidades contemporâneas e os conselhos de desenvolvimento urbano como instrumentos de participação e controle social para ampliação da governança urbana local	342

4.6	MATRIZ DA COMPLEXIDADE DE INTERAÇÃO SOCIAL PARA A RESPONSABILIDADE TERRITORIAL NO LITORAL DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI	348
4.7	SÍNTESE DO CENÁRIO PLANEJADO: A DINÂMICA URBANA COM SEUS INSTRUMENTOS LEGAIS E A DINÂMICA SOCIAL COM SEUS PROTAGONISTAS	350
5	O CENÁRIO TENDENCIAL PARA O TURISMO LITORÂNEO E LAZER CONTEMPORÂNEO: PRAIA E CLIMA COMO ATRATIVO TURÍSTICO DOS LUGARES	355
5.1	VOCAÇÃO TURÍSTICA DA ORLA DE CAMAÇARI – PESQUISA SOBRE TURISMO E LAZER NO LITORAL DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI	360
5.1.1	Perfil socioeconômico do entrevistado	362
5.1.2	Qualificação do entrevistado - tipo de usuário	364
5.1.3	Opinião sobre a orla de Camaçari – cenários configurados	366
5.1.4	Identificação de necessidades de serviços	369
5.1.5	Qualificação das localidades existentes na orla	372
5.1.6	Valorização dos lugares	376
5.1.7	Vocação principal da orla do Município de Camaçari	380
5.1.8	Reivindicações e sugestões	381
5.1.9	Conclusões da pesquisa sobre a vocação turística da orla do Município de Camaçari	384
5.2	CLIMA COMO FATOR DE ATRAÇÃO TURÍSTICA DOS LUGARES	391
5.2.1	Clima da Região Nordeste e do litoral de Camaçari	393
5.2.2	O clima e o turismo no entorno do litoral do Município de Camaçari - a Região Metropolitana de Salvador	394
5.3	O LITORAL DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI COMO ATRATIVO TURÍSTICO	396
5.3.1	Caracterização do turismo de praia no Litoral Norte da Bahia	398
5.3.2	As praias da orla de Camaçari como atrativo turístico	399
5.3.3	O ecoturismo e o turismo de aventura no Município de Camaçari	401
5.4	ESPAÇOS DE CONVIVÊNCIA DO LAZER CONTEMPORÂNEO E SUA EXPRESSÃO NO TERRITÓRIO PESQUISADO	405
5.4.1	O lazer e o espaço litorâneo - <i>o lazer de bar e o lazer de mar</i>	407
5.4.2	Manifestação social em espaços abertos e eventos de rua - Espaços públicos e privados para o lazer urbano contemporâneo	411

5.5	INVESTIMENTOS PÚBLICOS E PRIVADOS PROGRAMADOS PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO LOCAL	419
5.5.1	Equipamentos e serviços turísticos programados pelo poder público para a orla de Camaçari	422
5.5.2	Empreendimentos turísticos programados pela iniciativa privada para a orla de Camaçari	424
5.6	SÍNTESE DO CENÁRIO TENDENCIAL: O TURISMO, O LAZER E A SUSTENTABILIDADE DOS LUGARES	427
6	CONCLUSÃO - DIALÓGICA ENTRE CENÁRIOS COMPLEXOS RESULTANTES	435
6.1	ETAPA I – CONSTRUÇÃO COMPLEXA DE CENÁRIOS CONFIGURADOS PARA A ORLA DE CAMAÇARI - REAL, PLANEJADO E TENDENCIAL	440
6.2	ETAPA II – MOSAICO DE CENÁRIOS COMPLEXOS ALTERNATIVOS NAS DIMENSÕES DE SUSTENTABILIDADE	443
6.3	ETAPA III – CONFIRMAÇÃO DAS HIPÓTESES	449
6.4	ETAPA IV – MATRIZ DE AVALIAÇÃO DIALÓGICA ENTRE CENÁRIOS COMPLEXOS CONFLITANTES - CONVERGENTES E DIVERGENTES - PARA UMA NOVA TERRITORIALIDADE DA ORLA DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI	450
6.5	UM NOVO MODELO DE CIDADE LITORÂNEA: A NOVA TERRITORIALIDADE DA ORLA DO MUNICÍPIO DE CAMAÇARI / LITORAL NORTE DA BAHIA	460
	REFERÊNCIAS	465
	APÊNDICES	477
	GLOSSÁRIO	489

LISTA DE MAPAS

Mapa 01	Localização da área de estudo	44
Mapa 02	O litoral do Município de Camaçari e sua inserção na – RMS	49
Mapa 03	As Bacias Hidrográficas da Região Hidrográfica do Recôncavo Norte – Bahia	53
Mapa 04	As Áreas de Proteção Ambiental no Litoral do Município de Camaçari/BA	55
Mapa 05	O Macrozoneamento da Costa dos Coqueiros – Litoral Norte do Estado da Bahia	57
Mapa 06	Localização das Bacias Hidrográficas da Região do Recôncavo Norte, no Estado da Bahia	123
Mapa 07	Compartimentos territoriais do Município de Camaçari	125
Mapa 08	Municípios da Região Turística da Costa dos Coqueiros – Litoral Norte da Bahia e Consórcio Intermunicipal da Costa dos Coqueiros	128
Mapa 09	Identificação dos rios nas Bacias Hidrográficas da Região do Recôncavo Norte da Bahia	135
Mapa 10	Registro histórico dos povoados na orla de Camaçari	140
Mapa 11	Localidades da orla do Município de Camaçari	142
Mapa 12	Delimitação do Parque Municipal das Dunas de Abrantes e Condomínio Busca Vida, no Distrito de Abrantes	144
Mapa 13	Concentração de comércio e serviços de apoio metropolitano.	149
Mapa 14	Mancha de ocupação urbana no território pesquisado – A nova territorialidade da orla de Camaçari	154
Mapa 15	Loteamentos aprovados. Orla de Camaçari, 1958-2008. Cenário de ocupação urbana contemporânea da orla de Camaçari.	173
Mapa 16	Parques institucionalizados na orla do Município de Camaçari	184
Mapa 17	Zonas Turísticas do Estado da Bahia e Zona Turística da Costa dos Coqueiros	209
Mapa 18	Macro compartimentos ambientais	211
Mapa 19	Setores censitários e distribuição nas localidades da orla de Camaçari	219
Mapa 20	Domicílios com abastecimento de água precário no Município de Camaçari	221
Mapa 21	Domicílios sem coleta de lixo no Município de Camaçari	222
Mapa 22	Domicílios com esgotamento sanitário precário no Município de Camaçari	222

Mapa 23	Distribuição de renda segundo setores censitários no Município de Camaçari	224
Mapa 24	Nível de instrução dos responsáveis pelos domicílios no Município de Camaçari	224
Mapa 25	Intensidade da pobreza por setores censitários no Município de Camaçari – Mapa de exclusão social	226
Mapa 26	Compartimentação da orla de Camaçari	228
Mapa 27	Macrozoneamento do Município de Camaçari	282
Mapa 28	Zoneamento da orla do Município de Camaçari	283
Mapa 29	Instrumentos da Política Urbana propostas pelo PDDU/2008 – Camaçari para a orla municipal	284
Mapa 30	Intervenções e projetos propostos pelo PDDU/2008 – Camaçari para a orla municipal e reestruturação do sistema viário	285
Mapa 31	Limite da zona urbana da orla do Município de Camaçari	288
Mapa 32	O Município de Salvador	332
Mapa 33	Distribuição territorial de questionários aplicados na Pesquisa II	361
Mapa 34	Lugares mais freqüentadas apontadas na Pesquisa II	373
Mapa 35	Localização dos investimentos programados pelo setor privado na orla do Município de Camaçari	426

LISTA DE FIGURAS

Figura 01	Fractal de organização da teoria da complexidade	91
Figura 02	Diagrama do Conjunto de Metodologias utilizadas pelo Instituto Autopoiésis Brasilis	101
Figura 03	Arcabouço conceitual metodológico	104
Figura 04	Etapas metodológicas de pesquisa	105
Figura 05	Pressão de ocupação urbana sobre os ecossistemas litorâneos	122
Figura 06	Ecossistema da restinga e do manguezal	129
Figura 07	Arcabouço geo-ambiental para a zona costeira do Município de Camaçari	131
Figura 08	Busca Vida	146
Figura 09	Jauá	146
Figura 10	Aldeia Hippie	148
Figura 11	Itacimirim	153
Figura 12	Lavagens tradicionais nas localidades	160
Figura 13	O Candomblé	161
Figura 14	Tipologia habitacional Cenário Contemporâneo Período I – segunda-residência	182
Figura 15	Urbanização integrada e conjunto residencial - <i>villages</i>	194
Figura 16	Turismo residencial – loteamentos e resorts	196
Figura 17	Material de divulgação dos loteamentos	198
Figura 18	Propaganda de loteamentos	199
Figura 19	Moradores dos loteamentos populares no seu cotidiano	202
Figura 20	Atividades e usos nas Bacias Hidrográficas da Região do Recôncavo Norte – Bahia	206
Figura 21	Carência de bens de cidadania	226
Figura 22	Diagrama das dimensões de sustentabilidade	238
Figura 23	Diagrama da construção complexa de cenários	238
Figura 24	Diagrama do cenário real complexo da orla de Camaçari	239

Figura 25	Os níveis de complexidade das políticas públicas	254
Figura 26	Diagrama da interação entre os instrumentos legais de participação social e unidades territoriais de planejamento e gestão social	290
Figura 27	Diagrama da governança local e os entes envolvidos no processo	299
Figura 28	Diagrama da construção social do território	301
Figura 29	Encontros regionais de mobilização para formação do CBHRRN/BA	313
Figura 30	Segmentos mobilizados para a formação do CBHRRN/BA	313
Figura 31	Composição do CBHRRN/BA	314
Figura 32	Dinâmicas interativas entre os segmentos	320
Figura 33	Atividades metodológicas de capacitação no CBHRRN/BA	320
Figura 34	PDDU/2007 - Salvador – governo de participação popular	334
Figura 35	Audiências públicas do PDDU/ 2007 - Salvador	335
Figura 36	Cartilha do PDDU//2007 - Salvador	336
Figura 37	Perfil socioeconômico dos entrevistados	363
Figura 38	Tipo de usuário	365
Figura 39	Frequência que os entrevistados costumam ir a praia	365
Figura 40	Cenário passado configurado pelos entrevistados	367
Figura 41	Cenário atual configurado pelos entrevistados	367
Figura 42	Cenário futuro configurado pelos entrevistados	368
Figura 43	Cenário desejado configurado pelos entrevistados	369
Figura 44	Serviços necessários na orla	370
Figura 45	Serviços necessários no local da entrevista	370
Figura 46	Tipo de Serviços necessários na orla	371
Figura 47	Lugar mais freqüentado na orla	372
Figura 48	Por que Arembepe é a praia mais freqüentada?	374
Figura 49	Por que Jauá é a 2 ^a . praia mais freqüentada?	374
Figura 50	Por que Guarajuba é a praia mais freqüentada?	375
Figura 51	Qual o melhor local da orla?	376

Figura 52	Por que Guarajuba é o melhor local?	377
Figura 53	Por que Arembepe é o melhor local?	378
Figura 54	Qual o pior local da orla?	378
Figura 55	Por que Jauá é o pior local?	379
Figura 56	Por que Arembepe é o pior local?	380
Figura 57	Qual a vocação principal da orla de Camaçari?	380
Figura 58	Registros da pesquisa de campo - entrevistados	385
Figura 59	Registros da degradação e da preservação da orla de Camaçari	391
Figura 60	Eventos nos espaços privados da orla do Município de Camaçari	419
Figura 61	Proposta de resort a serem implantado no litoral de Camaçari	423

LISTA DE QUADROS

Quadro 01	Relação das experiências do saber compartilhado	108
Quadro 02	Etapas metodológicas de construção da complexidade territorial	115
Quadro 03	Método de identificação das relações de complexidade territorial nas dimensões de sustentabilidade	116
Quadro 04	Cronologia da Ocupação Urbana na Orla de Camaçari.	177
Quadro 05	Listagem dos loteamentos aprovados: Período I – 1958 a 1979	181
Quadro 06	Listagem dos loteamentos aprovados: Período II – 1979 a 2000	187
Quadro 07	Listagem dos loteamentos aprovados: Período III – 2000 a 2008	191
Quadro 08	Loteamentos públicos programados – lotes urbanizados	200
Quadro 09	Loteamentos irregulares	201
Quadro 10	Relação dos municípios por Bacias Hidrográficas da Região do Recôncavo Norte	207
Quadro 11	Síntese dos dados socioeconômicos do Município de Camaçari	217
Quadro 12	Caracterização socioeconômica da região estudada	217
Quadro 13	Distribuição dos núcleos urbanos da orla de Camaçari por Distritos e a intensidade de pobreza urbana	218
Quadro 14	Impactos ambientais negativos – Compartimento I da orla marítima de Camaçari	227
Quadro 15	Impactos ambientais negativos – Compartimento II da orla marítima de Camaçari	230
Quadro 16	Principais fatores de riscos ambientais para os compartimentos da orla Camaçari.	231
Quadro 17	Principais fatores de risco ambientais para o Compartimento Interno do Município de Camaçari	232
Quadro 18	Unidades de Conservação da orla de Camaçari	233
Quadro 19	Parceiros do Programa Corredor Ecológico do Norte da Bahia	236
Quadro 20	Matriz de identificação do cenário real complexo da orla marítima do Município de Camaçari	240
Quadro 21	Indicadores de Qualidade Urbana – IQU – padrão de habitabilidade urbana da orla de Camaçari	241
Quadro 22	Cronologia dos estudos existentes na área de influência do Município de Camaçari.	252

Quadro 23	Cronologia dos estudos ambientais existentes no Município de Camaçari.	252
Quadro 24	Eventos internacionais importantes para o histórico do planejamento e gestão ambiental	257
Quadro 25	Cronologia da legislação urbanística e ambiental de âmbito federal	262
Quadro 26	Cronologia da legislação urbanística e ambiental de âmbito estadual	274
Quadro 27	Unidades de Conservação do Município de Camaçari	275
Quadro 28	Listagem de documentos necessários ao licenciamento de empreendimentos no Município de Camaçari	280
Quadro 29	Sistematização das principais características das políticas públicas participativas pesquisadas	296
Quadro 30	Agentes envolvidos no processo de gestão social do território através dos instrumentos pesquisados	302
Quadro 31	Integrantes da diretoria provisória do CBHRRN/BA	311
Quadro 32	Relação de entidades representadas no CBHRRN/BA	315
Quadro 33	Programação da oficina de capacitação do Comitê das Bacias Hidrográficas do Recôncavo Norte	319
Quadro 34	Síntese do plano estratégico do CBHRRN/BA	322
Quadro 35	Listagem dos Conselhos Municipais e sua Legislação Regulamentadora	342
Quadro 36	Matriz da complexidade de interação social para a responsabilidade territorial no litoral do Município de Camaçari	349
Quadro 37	Matriz de identificação dos cenários complexos planejados da orla marítima de Camaçari	351
Quadro 38	Distribuição da população entrevistada, segundo Critério Brasil de Classificação Socioeconômica	363
Quadro 39	Sugestões e reivindicações dos entrevistados na Pesquisa II – vocação turística da orla do Município de Camaçari	382
Quadro 40	Sugestões e reivindicações dos entrevistados não localizados territorialmente na área de estudo	383
Quadro 41	Listagem com modalidade de turismo de aventura encontrados no Município de Camaçari	404
Quadro 42	Matriz de identificação do cenário complexo tendencial para a orla marítima do Município de Camaçari	431
Quadro 43	Mosaico de cenários complexos alternativos nas suas dimensões de sustentabilidade	444
Quadro 44	Matriz de avaliação dialógica entre cenários complexos convergentes e divergentes para uma nova territorialidade da orla do Município de Camaçari	452
Quadro 45	Indicadores de Sustentabilidade Urbana - ISU	458

Quadro 46	Diretrizes para a sustentabilidade urbana no litoral do Município de Camaçari	463
Quadro 47	Listagem dos loteamentos pesquisados na orla do Município de Camaçari, em ordem alfabética. Pesquisa I - urbanização litorânea: tipologia habitacional. Camaçari – 2004 /2008.	479
Quadro 48	Listagem dos Loteamentos Não Legalizados e implantados na orla do Município de Camaçari	482

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

ABAV	Associação Brasileira de Agências de Viagem
ABBTUR	Associação Brasileira de Bacharéis em Turismo
ABEOC	Associação Brasileira de Emorasas de Eventos
ABIH	Associação Brasileira da Indústria de Hotéis
ABLA	Associação Brasileira de Locadoras de Automóveis
ABOMTUR	Associação Brasileira de Órgãos Municipais de Turismo
ABRACEF	Associação Brasileira de Centros de Convenção e Feiras
ABRAJET	Associação Brasileira de Jornalistas Especialistas em Turismo
ABRASEL	Associação Brasileira de Serviços de Entretenimento e Lazer
ABRATURR	Associação Brasileira de Turismo Rural
ADIT	Associação para o Desenvolvimento Imobiliário e Turístico do Nordeste Brasileiro
AEIS	Áreas de Especial Interesse Social
AMPTUR	Associação Brasileira de Prefeitos de Municípios Turísticos
ANA	Agência Nacional de Águas
APA	Área de Proteção Ambiental
APAs	Áreas de Proteção Ambiental
APP	Área de Preservação Permanente
ART	Anotação de Responsabilidade Técnica
Arq.	Arquiteto (a)
ATECPLAN	Assessoria, Planejamento e Pesquisa
BAHIATURSA	Empresa de Turismo da Bahia
BID	Banco Internacional de Desenvolvimento
BNDES	Banco Nacional de Desenvolvimento Social
BNH	Banco Nacional de Habitação
BRAZTOA	Associação Brasileira de Operadoras de Turismo
BTL	Bolsa de Turismo de Lisboa
CTBIO	Câmara Técnica de Biodiversidade, Unidades de Conservação e demais Áreas Protegidas
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hídricos
CAR	Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional
CBHRRN/BA	Comitê de Bacias Hidrográficas da Região do Recôncavo Norte da Bahia
CEEA	Cadastro Estadual de Entidades Ambientalistas do Estado da Bahia
CEPRAM	Conselho Estadual de Proteção Ambiental
CETEB – CA	Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia – Unidade de

	Camaçari
CETREL	Central de Tratamento de Efluentes Líquidos
CFC	Cloro Fluor Carbono
CLN	Concessionária Litoral Norte
cm	Centímetros
CMP	Central de Movimentos Populares
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CNT	Conselho Nacional de Turismo
CNRH	Conselho Nacional de Recursos Hidricos
COELBA	Companhia de Energia Elétrica da Bahia
COFIC	Comitê de Fomento Industrial de Camaçari
COMPOR	Comissão de Planificação da Orla Marítima
CONAMA	Conselho Nacional de Meio Ambiente
CONAM	Confederação Nacional de Associação de Moradores
CONCIDADES	Conselho de Cidades
CONDER	Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia
CONDURB	Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano
Cond.	Condomínio
CONERH	Conselho Estadual de Recursos Hidricos
Cons.	Conselho
COPEC	Complexo Petroquímico de Camaçari
COPENE	Companhia Petroquímica do Nordeste S.A.
COPLAN	Coordenadoria de Planejamento da SEPLAM / PMS
CRA	Centro de Recursos Ambientais do Estado da Bahia
CREA	Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia
CRDLN	Conselho Regional de Desenvolvimento da Região do Litoral Norte
CTBIO	Câmara Técnica de Biodiversidade, Unidades de Conservação e demais Áreas Protegidas
DEA	Diploma de Estudos Avançados
DERBA	Departamento de Estradas de Rodagens da Bahia
Dec.	Decreto
DIEESE	Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio Econômicos
EA	Educação Ambiental
EIA	Estudo de Impacto Ambiental
EMBASA	Empresa Baiana de Abastecimento e Saneamento Ambiental
EMBRATUR	Empresa Brasileira de Turismo
EPUCS	Escritório do Plano de Urbanismo da Cidade do Salvador
FAT	Fundo de Auxílio ao trabalhador

FBOMS	Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento Sustentável e Meio Ambiente.
FENACTUR	Federação Nacional de Turismo
FENAGTUR	Federação Nacional de Guias de Turismo
FERHBA	Fundo Estadual de Recursos Hídricos do Estado da Bahia
FGTS	Fundo de Garantia de Tempo de Serviço
FNHIS	Fundo Nacional de Habitacao de Interesse Social
FNMA	Fundo Nacional de Meio Ambiente
FORNATUR	Fórum Nacional de Secretários de Turismo
GEE	Gases de Efeito Estufa
GERCO	Gerenciamento Costeiro
GTPEDS	Grupo de Transdisciplinaridade de Pesquisas Estratégicas para o Desenvolvimento Sustentável
Hab.	Habitantes
IBAMA	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH -M	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IDS	Índice de Desenvolvimento Social
ICMS	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
IPCC	Intergovernmental Panel of Climate Change – Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas
IQVU	Indicador de Qualidade de Vida Urbana
IQU	Indicador de Qualidade Urbana
ISU	Indicadores de Sustentabilidade Urbana
IVS	Indicador de Vulnerabilidade Social
INCRA	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
INFRAERO	Empresa Brasileira de Infra-estrutura Aeroportuária
IPHAN	Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
IPEA	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
Km	Quilômetros
LIMPEC	Empresa de Limpeza Urbana de Camaçari
Lot.	Loteamento
Mcidas	Ministério das Cidades
mm	Milímetros
MMA	Ministério do Meio Ambiente
MTur	Ministério do Turismo
NE	Nordeste
OMT	Organização Mundial do Turismo
ONDAZUL	Fundação Ondazul

ONG	Organização Não Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OP	Orçamento Participativo
PAC	Programa de Aceleração do Crescimento
PCC	Primeiro Comando da Capital
PDDU	Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano
PEDS	Planejamento Estratégico do Desenvolvimento Sustentável
PIB	Produto Interno Bruto
PMC	Prefeitura Municipal de Camaçari
PMS	Prefeitura Municipal do Salvador
PNMA	Plano Nacional de Meio Ambiente
PNMT	Programa Nacional de Municipalização do Turismo
PNSB	Pesquisa Nacional de Saneamento Básico
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PPP	Parcerias Público Privado
PRODESU	Programa de Desenvolvimento Sustentável para a APA Litoral Norte
PRODETUR-NE	Programa de Desenvolvimento para o Turismo do Nordeste Brasileiro
PVN	Projeto Vetor Norte
QVU	Qualidade de Vida Urbana
Res.	Residencial
RESEX	Reserva Extrativista
RMS	Região Metropolitana de Salvador
RPPN	Reserva Particular de Proteção Natural
SAVAM	Sistema de Áreas Valor Ambiental e Cultural
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas
SECTUR	Secretaria de Cultura e Turismo do Estado da Bahia
SEFAZ	Secretaria Municipal da Fazenda
SEI	Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia
SEMARH	Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SEPLAM	Secretaria de Planejamento, Urbanismo e Meio Ambiente do Município do Salvador
SEPLAN	Secretaria de Planejamento do Município de Camaçari
SEPLANTEC	Secretaria de Planejamento, Ciências e Tecnologia do Estado da Bahia
SISNAMA	Sistema Nacional de Meio Ambiente
SM	Salário Mínimo Brasileiro

SNUC	Sistema Nacional de Unidades de Conservação
SRH	Superintendência de Recursos Hídricos da Bahia
SUDENE	Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste
TRANSCON	Transferência do Direito de Construir
UC	Unidades de Conservação
UCSAL	Universidade Católica do Salvador
UFBA	Universidade Federal da Bahia
UFRJ	Universidade Federal do Rio de Janeiro
UNEB	Universidade Estadual da Bahia
UNEP	Union Nation Environment Program
UNESCO	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
UNIPAZ	Universidade Holística da Paz
UNMP	União Nacional por Moradias Populares
WWI	Wild Worldwatch Institute
ZEIS	Zona Especial de Interesse Social
ZOPP	Ziel Orientierte Projekt Planung – Planejamento de Projetos Orientados por Objetivos
ZPV	Zona de Proteção Visual
ZVS	Zona de Vida Silvestre